A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA NILDA LIMA DA SILVA

RESUMO
O presente trabalho tem intento abordar sobre a importância da música nos anos iniciais, pois a música desempenha um papel significativo nos anos iniciais da vida de uma pessoa, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. No contexto educacional, a presença da música é fundamental para criar um ambiente estimulante e propício ao aprendizado. A exposição à música desde os primeiros anos de vida está associada ao desenvolvimento cognitivo, incluindo habilidades como a memória, a atenção e a linguagem. A aprendizagem de ritmos e padrões melódicos pode fortalecer as conexões neurais e promover o pensamento abstrato. A música é uma forma poderosa de expressão emocional. Nos anos iniciais, quando as crianças ainda estão desenvolvendo suas habilidades de comunicação verbal, a música fornece uma maneira alternativa de expressar sentimentos, promovendo a consciência emocional e o desenvolvimento da empatia. Atividades musicais que envolvem movimentos, como dançar e tocar instrumentos simples, contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora e habilidades motoras finas nas crianças. A música também desempenha um papel crucial na socialização. Participar de atividades musicais em grupo, como coros ou bandas, ajuda as crianças a desenvolverem habilidades sociais, como trabalho em equipe, cooperação e respeito mútuo. A criatividade e a imaginação. As experiências musicais nos anos iniciais encorajam as crianças a explorarem diferentes formas de expressão artística e a desenvolver sua própria voz criativa.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Aprendizado. Anos Iniciais. Crianças

ABSTRACT
The present work aims to address the importance of music in the early years, as music plays a significant role in the early years of a person's life, contributing to physical, cognitive, emotional and social development. In the educational context, the presence of music is essential to create a stimulating environment conducive to learning. Exposure to music from the first years of life is associated with cognitive development, including skills such as memory, attention and language. Learning rhythms and melodic patterns can strengthen neural connections and promote abstract thinking. Music is a powerful form of emotional expression. In the early years, when children are still developing their verbal communication skills, music provides an alternative way to express feelings, promoting emotional awareness and the development of empathy. Musical activities that involve movement, such as dancing and playing simple instruments, contribute to the development of motor coordination and fine motor skills in children. Music also plays a crucial role in socialization. Participating in group musical activities, such as choirs or bands, helps children develop social skills such as teamwork, cooperation and mutual respect. Creativity and imagination. Musical experiences in the early years encourage children to explore different forms of artistic expression and develop their own creative voice.

KEY-WORDS: Music. Apprenticeship. Early Years. Children.

INTRODUÇÃO

A música é uma linguagem universal que transcende fronteiras culturais e temporais, desempenhando um papel fundamental na formação integral das crianças, especialmente nos anos iniciais de vida.

Desde tempos imemoriais, a música tem sido uma expressão artística que conecta as pessoas e influencia positivamente diversos aspectos do desenvolvimento humano. Nos anos iniciais, essa influência se torna ainda mais crucial, impactando não apenas o aspecto cultural, mas também o cognitivo, emocional e social das crianças.

A música desempenha um papel vital no desenvolvimento cognitivo das crianças nos anos iniciais. Estudos científicos indicam

que a exposição à música desde tenra idade pode estimular áreas do cérebro relacionadas à linguagem, memória e habilidades matemáticas.
Cantar músicas simples, brincar com instrumentos musicais e participar de atividades rítmicas contribuem para o aprimoramento das habilidades motoras finas e para o desenvolvimento da coordenação motora.
Além disso, a música é uma ferramenta poderosa para auxiliar na expressão emocional das crianças. Ela proporciona um meio seguro e enriquecedor para que os pequenos expressem seus sentimentos e desenvolvam a consciência emocional.
Canções que abordam temas como amizade, amor e respeito ajudam as crianças a compreenderem conceitos abstratos de maneira mais acessível, promovendo valores fundamentais para a construção de uma sociedade mais compassiva.
Do ponto de vista social, a música também desempenha um papel integrador nos anos iniciais. Atividades musicais em grupo, como cantar em coro ou tocar em conjunto, fomentam o trabalho em equipe, a colaboração e a socialização. Essas experiências não apenas fortalecem os laços entre as crianças, mas também contribuem para o desenvolvimento da empatia e do respeito às diferenças.
Outro aspecto crucial é o estímulo à criatividade. A música oferece às crianças a oportunidade de explorar sua imaginação, criar suas próprias canções e expressar suas ideias de maneira única. A criatividade cultivada por meio da música não apenas enriquece a experiência individual da criança, mas também contribui para a formação de mentes inovadoras e capazes de encontrar soluções criativas para os desafios que enfrentarão ao longo da vida.
Portanto, é inegável que a música desempenha um papel fundamental nos anos iniciais, moldando não apenas indivíduos musicalmente competentes, mas também cidadãos emocionalmente inteligentes, socialmente integrados e criativamente aptos. Investir na promoção da música desde cedo é, sem dúvida, investir no desenvolvimento holístico e no bem-estar das futuras gerações.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NOS ANOS INICIAIS

O presidente Getúlio Vargas, em 1932, tornou obrigatório o ensino de cantos dentro do ambiente escolar, além do mais criou o Curso de Pedagogia de Música e Canto. No ano de 1960, através do projeto de Anísio Teixeira e quiçá Darcy Ribeiro para a Universidade de Brasília (UnB), estimulou a dar um upgrade ao ensino da música, mediante a valorização da experimentação.
Contudo, o intento era de preservação da inocência criativas que as crianças carregam, após duas décadas, criou a Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (Abrace) e da Associação Brasileira de Educação Musical, contribuíram então para a formação de professores no ensino das linguagens artísticas em diversas universidades.
A música desempenha um papel extraordinário na educação infantil, proporcionando uma abordagem lúdica e eficaz para o desenvolvimento integral das crianças. Essa forma de expressão artística vai além de simplesmente entreter; ela se torna uma ferramenta poderosa para estimular a cognição, a coordenação motora, a socialização e a expressão emocional dos pequenos aprendizes.
A música na educação infantil contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo. O contato com melodias, ritmos e letras auxilia no aprimoramento da percepção auditiva, na memorização e no raciocínio lógico-matemático. Canções que envolvem contagem, por exemplo, transformam conceitos abstratos em algo tangível e acessível, facilitando a compreensão por parte das crianças.
Além disso, a música é uma aliada valiosa no desenvolvimento da coordenação motora. Dançar ao ritmo da música, tocar instrumentos simples ou participar de atividades que envolvem movimento coordenado ajudam as crianças a aprimorarem suas habilidades motoras finas e grossas. Esse aspecto não apenas promove a saúde física, mas também contribui para a construção de uma consciência corporal e espacial.
A socialização é outra dimensão fundamental da educação infantil, e a música desempenha um papel vital nesse processo. Atividades musicais em grupo incentivam a colaboração, a comunicação e o respeito

mútuo. Cantar em coro, por exemplo, promove um senso de comunidade, ajudando as crianças a se conectarem umas com as outras e a desenvolverem habilidades sociais essenciais para a vida em sociedade.
A expressão emocional também é beneficiada pela presença da música na educação infantil. Canções proporcionam uma maneira segura e saudável para as crianças explorarem e expressarem suas emoções. Ao participar de atividades musicais, elas aprendem a identificar e comunicar sentimentos, promovendo o desenvolvimento emocional e a autoconsciência.
Segundo Amaral (2009), Pereira (2009), a introdução da música desde cedo pode estimular o gosto pela arte e cultura, contribuindo para a formação de indivíduos mais sensíveis, criativos e culturalmente enriquecidos. A música na educação infantil não é apenas uma atividade adicional; é uma ferramenta pedagógica poderosa que promove um aprendizado integral e prazeroso.
É importante aborda que a música na educação infantil não é apenas uma questão de entretenimento, mas uma estratégia educacional eficaz para nutrir as mentes e os corações das crianças. Ela cria uma sinfonia de aprendizado, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional, enquanto semeia as bases para uma apreciação duradoura pela beleza da música e da vida.
No contexto infantil, a música, no decorrer de sua história, incluindo vários intentos os quais alheios voltados às questões que são próprias de tal linguagem, tem em diversas situações, suporte para que atenda os vários intentos, como a formação de atitudes, hábitos e comportamentos (RNCEI, 1998).
Mediante encontrado no portal do MEC (Ministério da Educação e Cultura), nas escolas brasileiras, o ensino da música iniciou no século XIX. Naquela época, a aprendizagem voltada para os elementos técnicos-musicais que eram efetuados através de solfejos, que é a técnica nos quais os intervalos musicais são cantados mediante com os ritmos e alturas que são anotados em uma partitura.
Os educadores musicais Liddy Chiaffarelli Mignone e Antônio Sá Pereira, no final da década de 1930, procuraram por inovações no ensino da música. O segundo autor defendia a aprendizagem através da própria experiencia com a música, já a primeira autora oferta jogos corporais e musicais, além da utilização de instrumentos de percussão.
Na educação infantil é considerada tão importante que é fundamentada na Lei nº 9394 de 1996 da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB), na qual aborda que a finalidade da educação infantil se relaciona então com o desenvolvimento integral da criança. Contudo, a música auxilia no processo de desenvolvimento infantil em seus diversos aspectos.
Sendo assim, no Brasil, a música tem seu papel essência no trajeto cultural, histórico e educativo na qual possibilita que toda a sociedade tenha uma reflexão bastante crítica mediante o inserimento da educação musical dentro do ambiente escolar.
Sendo assim, a Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, é uma legislação brasileira que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, para incluir a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Essa lei representa um avanço significativo na promoção da educação musical no contexto escolar.
Alguns pontos importantes da Lei nº 11.769/2008 incluem:

I - Inclusão da Música na Educação Básica: a lei estabelece que a música deve ser conteúdo obrigatório nos currículos da educação infantil e do ensino fundamental, respeitando as características de cada faixa etária.
II - Formação de Professores de Música: A legislação indica a necessidade de formação específica para os professores de música que atuam na educação básica.
III - Participação em Atividades Musicais: A lei estimula a participação dos alunos em atividades musicais diversas, como práticas corais, conjuntos instrumentais, bandas escolares, entre outras.
IV - Estímulo à Cultura Musical Brasileira: Destaca a importância de se valorizar e incentivar a cultura musical brasileira, incluindo o estudo de nossa música nas escolas.

Essa lei foi um marco importante para a promoção da educação musical nas escolas brasileiras, reconhecendo a importância do ensino de música como parte integrante de

uma educação completa e abrangente. A inclusão da música no currículo escolar visa contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, estimulando habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Portanto, é crucial articular a música com os outros mundos da formação estética e artística. Através do MEC, fica recomendado que, além das noções básicas de cantos cívicos nacionais, música e dos sons de instrumentos de orquestra, os estudantes aprendam sobre ritmos, cantos, danças e sons de instrumentos folclóricos e regionais para que assim, tenha conhecimento da grande diversidade cultural que o Brasil tem (BRASIL, 2008).

A inserção da música na educação infantil é uma prática pedagógica que vai além do simples entretenimento, constituindo-se como um elemento fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Essa abordagem, que integra a arte sonora ao ambiente educacional, desempenha um papel crucial na formação cognitiva, emocional e social dos pequenos aprendizes.

Vale ressaltar que a música na educação infantil é uma ferramenta eficaz para estimular o desenvolvimento cognitivo. A exposição a diferentes ritmos, melodias e letras contribui para a expansão do repertório linguístico das crianças. Canções que envolvem repetições e padrões melódicos facilitam a memorização, promovendo o aprimoramento da capacidade de concentração e raciocínio lógico.

Além do mais, a música na infância estimula a expressão criativa. Através do canto, dança e experimentação com instrumentos musicais simples, as crianças desenvolvem sua expressão artística, aprendendo a comunicar emoções de maneira não verbal. Esse processo não apenas fortalece a autoexpressão, mas também promove um ambiente propício para o desenvolvimento da imaginação e criatividade.

A socialização é outra dimensão beneficiada pela inserção musical na educação infantil. Atividades musicais em grupo, como corais ou brincadeiras rítmicas, promovem a cooperação, o respeito mútuo e o senso de comunidade. A colaboração durante a criação musical ou a participação em apresentações coletivas contribui para a construção de habilidades sociais essenciais para a interação harmoniosa na sociedade.

De antemão, a música na educação infantil pode servir como uma ponte cultural, apresentando às crianças diferentes estilos musicais e tradições culturais. Essa diversidade musical não apenas enriquece a bagagem cultural das crianças, mas também promove a aceitação e valorização da diversidade em um contexto mais amplo.

Ao considerar o desenvolvimento integral da criança, a inserção da música na educação infantil é, portanto, uma estratégia educacional que transcende as barreiras do aprendizado convencional. Ela não apenas aguça a mente, mas também alimenta a alma, proporcionando um ambiente estimulante e enriquecedor para o crescimento pessoal e acadêmico.

Entretanto, na educação infantil a música não é apenas uma disciplina isolada, mas uma linguagem universal que fala diretamente ao coração e à mente das crianças. Ao integrar a música ao cenário educacional, estamos construindo uma trilha sonora para o aprendizado, onde cada nota ressoa como um elo valioso no desenvolvimento completo e harmonioso das futuras gerações.

O intento da lei não é formar músicos, mas ofertar uma formação integral para todos os estudantes. Sendo assim, o intuito é ofertar uma formação que seja integral tanto para as crianças quanto para a juventude.

É importante que o professor leve em consideração toda bagagem cultural que o estudante/criança carrega. É fundamental que para a criança se conhecer melhor trabalhe o emocional e o corporal, dessa maneira ela gradativamente irá realizar transformações e relações com as informações que vão sendo adquiridas.

Desse modo, a criança reconhece a si mesma e o professor consegue trabalhar o mundo ao seu redor, ou seja, a criança estará preparada para compartilhar o seu mundo com outras crianças, possibilitando os confrontos com o próximo e mediante desses confrontos aparece a construção do conhecimento de acordo com as relações que esta faz (PCNs, 1998).

No ano de 03 de maio de 2016, através da Lei 13.278 de 2016 foi publicada a inclusão da dança, artes visuais, teatro e música nos

currículos dos variados níveis da educação básica.
Mediante Gordon (2000) esclarece que através da música, as crianças conseguem se conhecer melhor e os outros ao seu redor. Com o auxílio da música aguça o desenvolvimento da criatividade e da imaginação. Pode-se dizer que as crianças de uma maneira ou outra, todo dia escuta alguma música.
Vale salientar que é mediante das experiências que envolvem as histórias, músicas, jogos e brincadeiras que a criança vivencia o faz de conta e a imitação. Além do mais, o local que a criança vive ou que está inserido, ela consegue trocar conhecimentos, analisar, observar, compreender, escutar etc. Através da educação da música a criança cresce com alegria e plenamente.

A MUSICALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

A musicalização na formação da criança desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos pequenos. Desde os primeiros anos de vida, a música exerce uma influência significativa, contribuindo para o florescimento de habilidades fundamentais e promovendo uma educação mais completa e enriquecedora.
A infância é um período sensível e propício para a absorção de estímulos. A musicalização, nesse contexto, proporciona experiências ricas que vão além da mera apreciação sonora. Ela envolve a percepção auditiva, o desenvolvimento do senso rítmico, a expressão corporal e a apreciação estética, promovendo um aprendizado global.
No aspecto cognitivo, a exposição à música desde cedo estimula áreas do cérebro relacionadas à linguagem, ao raciocínio lógico-matemático e à criatividade. A criança que vivencia a musicalização desenvolve habilidades de concentração, memória e coordenação motora, essenciais para um desempenho acadêmico mais eficaz.
Além disso, a música é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais. Ao introduzir as crianças a diferentes ritmos, melodias e instrumentos, a musicalização promove o respeito à diversidade e amplia o repertório cultural, contribuindo para a formação de cidadãos mais abertos e tolerantes.
No aspecto emocional, a música é uma poderosa ferramenta para expressar sentimentos e desenvolver a sensibilidade. Através do contato com diferentes gêneros musicais, a criança aprende a identificar e compreender uma variedade de emoções, tornando-se mais apta a lidar com suas próprias emoções e as dos outros.
No âmbito social, atividades musicais em grupo, como corais e bandas escolares, estimulam a cooperação, o trabalho em equipe e o senso de responsabilidade. A criança, ao participar dessas experiências coletivas, desenvolve habilidades sociais fundamentais para a vida em sociedade.
Sendo assim, é imperativo reconhecer a importância da musicalização na formação da criança. É preciso garantir que as instituições de ensino incorporem práticas musicais em seus currículos, proporcionando às crianças oportunidades enriquecedoras que contribuirão para o seu crescimento integral. Ao investir na musicalização, estamos investindo no desenvolvimento pleno e harmonioso das futuras gerações.
As crianças começam a ter o envolvimento com o universo sonoro ainda antes do seu nascimento, o corpo da mãe emite sons na fase intrauterina, como acontece na respiração, veias e na movimentação do intestino.
Segundo Brito (2003) ressalta que a voz da mãe também é considerada como material sonoro referencial e especial afetiva para eles. Ou seja, a voz materna através da dos seus toques e suas melodias, é considerada pura música.
Os sons, na infância tem um papel essencial no desenvolvimento da linguagem, quando explora um intento a criança começa a notar que existe uma reprodução sonora, e de modo simultâneo começa a compreender que são encontrados melodias e ritmos e sendo assim, passa a reproduzi-los sem a necessidade de um indivíduo adulto.
Contudo, mediante a música consegue ajudar a criança no seu desenvolvimento cognitivo e, dessa maneira é fundamental ser valorizada no ambiente escolar, para que assim potencialize a linguagem, imaginação, a memória, a atenção e as outras habilidades, assim como no processo de ensino-aprendizagem (BETTI e col. 2013).
Mediante Straliotto (2001) ressalta que a in-

teligência consegue ser desenvolvida através da audição, e implementa ainda que quando a criança tem contato cedo com a música, as chances são maiores de que assimile aos ovos códigos sonoros.
Rosa (1990) afirma que a linguagem musical tem que estar presente nas atividades de expressões físicas, mediante de exercícios rítmicos, ginásticos, brinquedos, jogos e nas rodas cantadas.
Ou seja, através disso, a criança desenvolve a sua linguagem corporal, dentro de uma organização espacial, temporal e energética. É crucial abordar que ela se comunica de modo principal mediante do corpo, de antemão, cantando, a criança consegue ser ela mesma. O ensino da música na vida infantil é compreendido como maneira de compressão de mundo.
A criança consegue desenvolver o seu conhecimento musical através da exploração e da escuta do som e quiçá das suas qualidades. É importante destacar que a música leva contribuição na questão imaginária da criança, possibilitando então o acesso a um mundo que era totalmente desconhecido.
Mediante Consoni (2009), ressalta que as crianças interligam a música juntamente com os conhecimentos que as crianças possuem do seu dia a dia com seus amigos, familiares e todos os que estão ao seu redor, com isso existe mais aprendizagem.
O estímulo sonoro desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança, moldando suas percepções do mundo desde os primeiros anos de vida. A exposição a diferentes sons, ritmos e melodias não apenas enriquece a experiência sensorial, mas também promove uma série de benefícios que reverberam ao longo da vida da criança.
A criança, ao ouvir uma variedade de sons, desde músicas a sons naturais e do cotidiano, aprimora sua capacidade de discernir padrões sonoros, fortalecendo a base para a aquisição da linguagem oral e escrita. Esse processo é vital para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e compreensão.
Contudo, o estímulo sonoro favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. A percepção de diferentes ritmos e padrões rítmicos contribui para a compreensão de sequências, simetrias e relações numéricas, preparando a criança para desafios cognitivos mais complexos no ambiente escolar e além.
No aspecto emocional, o estímulo sonoro desencadeia respostas afetivas e influencia o estado de ânimo. Músicas, por exemplo, têm o poder de evocar sentimentos diversos, proporcionando à criança uma ferramenta expressiva para lidar com suas emoções. O contato com diferentes estímulos sonoros também amplia o repertório emocional da criança, contribuindo para o desenvolvimento da empatia e da inteligência emocional.
A experiência sonora compartilhada, como cantar em grupo ou ouvir histórias, promove a socialização e a construção de laços afetivos. O estímulo sonoro, quando integrado em atividades coletivas, fortalece a coesão social, ensinando a criança sobre colaboração, escuta ativa e respeito pela diversidade de expressões.
Vale ressaltar que o estímulo sonoro é uma ferramenta valiosa no processo de formação da criança, contribuindo para o desenvolvimento integral de suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais.
As instituições de ensino e as famílias têm o papel fundamental de proporcionar ambientes sonoros enriquecedores, reconhecendo o potencial transformador dos sons na construção do conhecimento e na promoção do bem-estar infantil. Ao investir no estímulo sonoro, estamos fomentando o crescimento saudável e equilibrado das novas gerações.

CONCLUSÃO

A importância da música nos anos iniciais da educação é inquestionável e se revela como um catalisador poderoso para o desenvolvimento global das crianças. Além de ser uma fonte de prazer e entretenimento, a música desempenha um papel multifacetado, influenciando positivamente áreas cruciais como o cognitivo, emocional, social e cultural.
Ao proporcionar um ambiente onde as crianças podem explorar ritmos, melodias e expressões artísticas, a música não apenas amplia o repertório linguístico e estimula o raciocínio lógico, mas também
Além disso, a música nos anos iniciais funciona como um veículo para a socialização,

ensinando lições valiosas sobre trabalho em equipe, respeito mútuo e colaboração. Atividades musicais em grupo fortalecem os laços sociais, criando um senso de comunidade e pertencimento.

A inserção da música na educação nesse estágio inicial não apenas estimula o prazer estético, mas também semeia as sementes de uma apreciação duradoura pela arte e cultura. Experiências musicais positivas nos primeiros anos da educação podem moldar atitudes e preferências ao longo da vida, enriquecendo a vida das crianças e contribuindo para uma sociedade mais sensível e culturalmente diversificada.

Portanto, ao reconhecer a música como uma aliada fundamental nos anos iniciais da educação, estamos investindo não apenas em habilidades específicas, mas na formação de indivíduos equilibrados, criativos e socialmente competentes.

A melodia educacional, permeada pela música, ressoa como um eco duradouro, moldando não apenas aprendizes ávidos, mas cidadãos do mundo com uma apreciação profunda e aberta às maravilhas da expressão musical.

REFERÊNCIAS

_____. Ministério da Educação. Práticas cotidianas na educação infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Projeto de Cooperação Técnica
MEC/UFRGS para construção de orientações curriculares para a educação infantil. Brasília: MEC/SEB/UFRGS, 2009.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e
Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Diário Oficial 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 08 de maio de 2024

_____. Lei Ordinária nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da Música na Educação Básica. Diário Oficial, Brasília, 2008.

ALMEIDA, Carlos José Ferreira; PEREIRA, Walmir Fernandes Pereira. A música como facilitador de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental: desafios e reflexões. Disponível em: < https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/4/a-musica-como-facilitador-da-aprendizagem-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental-desafios-e-reflexoes> acesso em: 08 de maio de 2024

AMARAL, T. A.; PEREIRA, J. Música na Educação Infantil. Corleone. São Paulo, 2009.

BETTI, E. et all. Música na escola primária. Ed. Petrópolis Rio de Janeiro 2013.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <basenacionalcomum.mec.gov.br/.> Acesso em: 08 de maio de 2024

BRITO, T. A. Música na Educação Infantil Proposta para a formação integral da
criança. Editora Petrópolis.São Paulo, 2ª Edição, 2003

CONSONI, I. A.G. A contribuição da música na educação. Psicopedagoiaonline. São Paulo.1998-2013. Disponível em:<http://www.psicopedagogia.com.br/> Acesso em: 08 de maio de 2024

GORDON, E. Teoria da aprendizagem musical: competência, conteúdo e padrões.1ª ed. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

LUCHESI, Matheus Henrique. A importância da música no processo de ensino-aprendizagem. Disponível em: <Vista do A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM (periodicorease.pro.br)> acesso em: 08 de maio de 2024

RIZZO, G. Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento. 3. ed. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2003

ROSA, N.S.S. A expressão Artística da criança por meio da linguagem musical. São Paulo: Ática, 1990

SANTANA, Sthéfane Rezende Mendonça. A música como instrumento no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1849/1/SRMS27062016> Acesso em: 08 de maio de 2024

TRALIOTTO, M.A.L. A Música no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil. 2001.